

## 4 Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa

Eixo: Formação de tradutores/intérpretes de língua de sinais

Autores:

Alexander Garrido Fernandez

Bruno Silva Pedra da Rocha

Marcos de Moraes Santos

Sheila Batista Maia Santos Reis da Costa

Título: Inquietações dos Surdos sobre as habilidades da tradução: Libras – Língua Portuguesa

A formação do Intérprete de Libras atualmente, descrita na Lei 12.3190/10, se reduz a formação em nível médio: “A formação profissional do tradutor e intérprete de Líbras - Língua Portuguesa, em nível médio deve ser realizada por meio de”. No entanto o Intérprete de Libras de acordo com a mesma Lei que regulamenta sua profissão diz que o exame que avalia sua proficiência exige habilidades que são logradas no nível superior: “O exame de proficiência em Tradução e Interpretação de Líbras - Língua Portuguesa deve ser realizado por banca examinadora de amplo conhecimento dessa função, constituída por docentes surdos, linguistas e tradutores e intérpretes de Líbras de instituições de educação superior.” Bem como, de acordo com a mesma Lei, ele pode ser designado para interpretar em níveis que sua simplória formação em nível médio não consegue atender: “interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;”. Em meio a essa impressão de acessibilidade garantida por Lei, reside as inquietações que são como seivas nas mentes e corações de Surdos: Intérpretes, de maneira genérica, possuem reais habilidades linguísticas para traduções orais e sinalizadas de narrativas

surdas quando estão permeadas de Classificadores e Metáforas? Como exemplo, citamos a narração por Surdos de jogo de futebol, poesias e histórias autorais, e também a tradução de músicas para a Libras. Pois, há evidências entre os Surdos de que textos complexos como estes têm gerado incompreensões do sentido tanto para o receptor Surdo quanto Ouvinte. O objetivo deste trabalho visa além de apontar lacunas existentes na Lei que regulamenta a profissão do intérprete quanto sua a formação, elencar os pontos cruciais onde reside a carências dos Intérpretes. A metodologia empregada para captação das lacunas encontradas nas interpretações tanto oral como sinalizada se dá por meio de pesquisa de campo exploratória na coleta de interpretações nestes recortes: Classificadores e Metáforas. Assim, concluir-se-á em um trabalho delineador de metodologias que possa dirimir espaços ainda não preenchidos nas habilidades essenciais para o serviço de tradução e interpretação.